

EDITORIAL

“Caminhos em Linguística Aplicada”, uma publicação online do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, chega ao seu 14º volume, com onze artigos científicos, cujos aportes teóricos, temáticas e objetivos apontam para uma produção acadêmica cada vez mais profícua nas diversas áreas de estudo da Linguística Aplicada. Neste exemplar, pela primeira vez, incluímos a seção Resenha, pois observamos o crescente interesse, por parte de vários pesquisadores, em submeter seu texto crítico sobre as obras selecionadas.

Este volume encontra-se organizado da seguinte forma: primeiramente, vamos encontrar trabalhos que abordam o processo de formação de professores, tanto de língua materna como de língua estrangeira.

Em *Breves notas sobre leitura e avaliação na formação inicial do professor de língua materna*, Sandro Luis Silva focaliza os professores de Língua Portuguesa em formação e se propõe a refletir sobre o modo pelo qual se dá a avaliação da leitura durante o período em que esses professores estão se preparando para o exercício da docência.

No artigo seguinte, intitulado *Reflexões sobre a formação de professores e a reconfiguração de materiais didáticos no programa Escrevendo o Futuro*, as autoras Ana Carla Barbosa e Rosemari Bendlin Calzavara buscam compreender os mecanismos de formação oferecidos pelo Programa Escrevendo o Futuro conjugando-os com as orientações presentes nos cadernos virtuais para o trabalho em sala de aula. Como o Programa Escrevendo o Futuro, conhecido pela realização da Olimpíada de Língua Portuguesa (OLPEF), desenvolve atividades voltadas aos professores de escolas públicas brasileiras, as autoras constataram que tanto as plataformas de formação da OLPEF quanto à reconfiguração de seu material passaram a exigir novos letramentos aos professores.

No terceiro artigo, *Cognições de professores sobre pesquisas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa: teoria e prática*, Lauro Luiz Pereira Silva investiga as cognições, concepções e pontos de vista sobre pesquisa em Linguística Aplicada, sobre seu papel e sua relevância para os professores e formadores da área de ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira da rede pública.

Também com o foco voltado para a formação do professor, mas vamos encontrar o trabalho de Talitha Helen Silva Chiulli e Tania Regina de Souza Romero intitulado *Retalhos alinhavados: entendendo o construir do professor*. As autoras discutem a trajetória de uma professora de língua inglesa na escolha de sua profissão e nos significados que constrói. Tal trajetória é rememorada por meio de uma autobiografia e analisada com base em construtos de identidade e desenvolvimento humano. No decorrer do trabalho, excertos da narrativa da professora são analisados também com base na linguística sistêmico-funcional.

Em se tratando de questões relativas ao processo de produção de textos, Lucineudo Machado Irineu e Kélvya Freitas Abreu apresentam o artigo *Autoria, posicionamento e estilo na produção de textos em contexto escolar: reflexões conceituais*, com o objetivo de discutir o modo pelo qual o tipo de ensino a que o sujeito foi submetido, a influência do exame vestibular bem como a tomada de posição frente a suas produções escritas podem ser responsáveis pelo apagamento das marcas de autoria, de posicionamento e de estilo em textos de alunos pré-vestibulandos no contexto do Exame Nacional do Ensino Médio, o ENEM.

Os três artigos que seguem referem-se ao ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Em *Gênero discursivo: o texto teatral no ensino-aprendizagem de língua estrangeira*, Eduardo Dias da Silva privilegia o texto teatral que possui modos diversificados de referenciar os contextos linguisticamente criados na língua para favorecer a fala. Dessa forma, considera que esse gênero discursivo pode servir como mediador para o ensino de língua estrangeira, em razão de suas características multifacetadas que extrapolam a linguagem verbal.

No sétimo artigo, intitulado *A língua francesa com objetivos específicos: termos da gastronomia francesa presentes na gastronomia brasileira*, Rita Maria Ribeiro Bessa, ao lecionar em um curso de Bacharelado em Gastronomia, interessou-se em pesquisar os termos da língua francesa que assumem significados específicos na área gastronômica, visando a elaborar um dicionário de termos da gastronomia francesa presentes na gastronomia brasileira. A partir dos pressupostos teóricos da Terminologia, o objetivo da autora é mostrar, na primeira fase da investigação, o número de ocorrências encontrado nos dicionários brasileiros citados e comparar alguns significados com os do Larousse gastronomique, buscando perceber o grau de fidelidade, de releitura e de criação em relação à matriz francesa.

Em razão do pouco domínio do idioma espanhol por parte dos graduandos de Letras – Português-Espanhol, Renata Aparecida de Freitas, em seu artigo intitulado *Práticas de produção escrita em espanhol no curso de Letras para a progressão de níveis de referência*,

descreve a elaboração e a aplicação de práticas de produção escrita, organizadas por gêneros discursivos, fundamentadas no estudo da gramática e inseridas em um contexto cultural. O objetivo deste estudo é verificar que a aplicação das referidas práticas facilita a progressão do conhecimento da língua no campo da produção escrita.

A partir do fato de que a inclusão de surdos no sistema educacional brasileiro ainda tem sido um desafio, tendo em vista que os professores ainda não têm recebido em sua formação o preparo adequado para lidar com esses alunos, o autor Roberto César Reis da Costa, em seu trabalho intitulado *Professores de línguas e a inclusão dos surdos: em busca de uma abordagem intercultural*, discute a inclusão de surdos no contexto da educação brasileira, objetivando refletir sobre os caminhos e descaminhos que essa “inclusão” tem tomado. Considera que a abordagem intercultural é uma forma de minimizar a distância entre aluno(as) surdo(as) e professor(es) ouvinte(s).

Karin Quast, em *Gamificando uma disciplina de pós-graduação em Linguística Aplicada*, a partir de uma pesquisa-ação com base nas observações, reflexões e nos diários reflexivos, relata a experiência de gamificação de uma disciplina de pós-graduação em Linguística Aplicada, com o objetivo de explicitar o processo de elaboração de gamificação, discutir os principais aspectos levados em consideração, as perspectivas teóricas que orientaram tal processo, bem como algumas dificuldades enfrentadas.

O discurso religioso é o tema abordado em *O Babalorixá e o enunciador no rito candomblé: a instância de autor no canto doutrinário religioso Ogbon Inú, Awo Alárá*. Neste trabalho, os autores Ricardo Celestino e Ramon Silva Chaves examinam a instância de autor manifesta no discurso religioso *Ogbon inú, awo Alárá*, Grande Sacerdote de Ifá de Ajeró, da cultura iorubá e da literatura de Ifá. Apresentam também reflexões acerca da religiosidade de iorubá que influenciou grande parte das tradições e costumes que originaram a cultura do Candomblé brasileiro.

Finalizamos este volume com a apresentação da resenha da obra de Roxane Rojo – *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social* – elaborada por Rubens Lacerda de Sá e Kleber Aparecido da Silva. Trata-se de uma obra que discute importantes questões relativas ao modo pelo qual os letramentos são múltiplos e qual a sua relação com a escola e com a inclusão social das crianças na sociedade contemporânea.

Agradecemos a todos aqueles que, direta e indiretamente, contribuíram com a publicação e divulgação deste número da Revista Caminhos em Linguística Aplicada: autores, pareceristas e professores do Programa de Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté.

Prof.^a Dr.^a Eliana Vianna Brito Kozma
Editora